

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação: políticas públicas, ensino e formação 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Yaiddy Paola Martinez

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 4 /  
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André  
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0284-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.848221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS SOBRE A MENSURAÇÃO DO APRENDIZADO E RENDIMENTO ESCOLAR	
Maria Leonilde da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219071">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219071</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
EDUCAÇÃO INFANTIL E ESPAÇOS PARA APRENDER COM LIBERDADE: A REALIZAÇÃO DO SER MAIS	
Monica Abud Perez de Cerqueira Luz	
Flávia Abud Luz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219072">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219072</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
ENSINO-APRENDIZAGEM E POLÍTICAS PÚBLICAS:CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Cristiane Aparecida Silva Nascimento	
Jair Lopes Junior	
Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219073">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219073</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
DA MINHA JANELA EU VEJO O MUNDO INTEIRO!	
Marina Nogueira Gomes Neta	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219074">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219074</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
FUNDAMENTOS PARA UMA PROPOSTA DE ENSINO HISTÓRICO-CRÍTICA SOBRE ENERGIA NUCLEAR A PARTIR DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS (PROSUB)	
Israel Silva Figueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219075">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219075</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
FLIPGRID CONTANDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	
Ynnes Carolinne Rodrigues Chaves Campagnucci	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219076">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219076</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>47</b>
CRIANÇAS DE QUATRO ANOS PENSAM SOBRE A ESCRITA! NÃO PENSAM?	
Carla Melissa Klock Scalzitti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219077">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219077</a>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>56</b>
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (1968-1984): A EDUCAÇÃO FÍSICA “EM MARCHA” NO GOVERNO MILITAR Silvano Ferreira de Araújo  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219078">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>67</b>
A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA Deusilene da Silva Nascimento Marques Dilsilene Maria Ayres de Santana  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219079">https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>76</b>
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS LICENCIATURAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO PARÁ: DESRESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA Lucineide Soares do Nascimento  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190710">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>88</b>
MOBILIZAÇÃO DE SABERES NO PIBID: REFLEXÕES SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DA TEORIA NA PRÁTICA DOCENTE Chrisley Bruno Ribeiro Camargos Mônica Lana da Paz  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190711">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>107</b>
ANÁLISE DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NA UFPI À LUZ DO ENADE Marcus Vinícius de Sousa Lopes Jairo de Carvalho Guimarães  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190712">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>121</b>
DO REAL AO IMAGINÁRIO: A MEDIAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS DA INFÂNCIA Cristiane Schmitt  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190713">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL: A LITERATURA INDÍGENA NA SALA DE AULA Geovana Laura da Silva Souza Banjaqui Nhaga  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190714">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190714</a>	

**CAPÍTULO 15..... 139**

UMA POSSÍVEL ANCESTRALIDADE DO OFÍCIO DE MESTRE-ESCOLA

Maria Alveni Barros Vieira

Ymélia de Lima Verçosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190715>

**CAPÍTULO 16..... 151**

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA  
PORTUGUESA

Elenita Chuproski

Giane Regina Ivancheski

Letícia Michalowski

Luciano Golub Wesselovicz

Paula Elisiane Ribeiro

Rodrigo Augusto Kovalski

Sérgio de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190716>

**CAPÍTULO 17..... 159**

PROGRAMA PNAIC NO AMAZONAS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO EM AMBIENTE VIRTUAL

Maria Ione Feitosa Dolzane

Zeina Rebouças C. Thomé

Jéssica Amaral Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190717>

**CAPÍTULO 18..... 170**

A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS COOPERATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Bruna Meneguelli da Hora Ferreira

Marcus Antônio da Costa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190718>

**CAPÍTULO 19..... 182**

A PANDEMIA E A CONJUNTURA DE CRISE NO FUNCIONAMENTO DO ENSINO  
SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO COM  
RECURSO AOS MEIOS DIGITAIS

Albino Alves Simione

Pedro José Zualo

Benedito Jaime Monjane

Domício Moisés Guambe

António Francisco Sefane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190719>

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>204</b>
DISLEXIA NO AMBIENTE ESCOLAR: SINAIS DE TRANSTORNO DISLÉXICO EM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Tatinês de Melo Araújo	
Corina Fátima Costa Vasconcelos	
Jadson Justi	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190720">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190720</a>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>218</b>
POR ENTRE CURRÍCULOS, FORMAÇÕES E CINEMA: “ARTES DE FAZER” DE PROFESSORES NA INVENÇÃO DOS COTIDIANOS DE ESCOLAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
Letícia Regina Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190721">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190721</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>219</b>
<i>INVENCIONICES</i> CURRICULARES, FORMATIVAS E DIDÁTICAS: PRÁTICAS DOCENTES COMO ARTES DE FAZER COTIDIANAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190722">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190722</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>230</b>
<i>PRATICAS POLÍTICAS</i> DOCENTES QUE ATRAVESSAM OS PROCESSOS FORMATIVOS	
Letícia Reginna Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190723">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190723</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>241</b>
CINEMA E EDUCAÇÃO: <i>ESPAÇOSTEMPOS</i> ÉTICO-ESTÉTICOS DE APRENDIZAGEM E PROBLEMATIZAÇÃO DA AMIZADE E DA ALEGRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190724">https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190724</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>254</b>

# CAPÍTULO 3

## ENSINO-APRENDIZAGEM E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 09/05/2022

### **Cristiane Aparecida Silva Nascimento**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências  
Bauru - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/6473277475563987>

### **Jair Lopes Junior**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências  
Bauru - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1124424108310223>

### **Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências  
Bauru - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/4356150642542131>

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica, evidenciando investigações fundamentadas na Análise do Comportamento referentes à formação de professores, considerando o processo ensino-aprendizagem como uma situação de interação entre o comportamento de ensinar do professor e o comportamento de aprender do aluno. Na consecução destas investigações mostra-se imperativo que os fundamentos da Análise do

Comportamento considerem o planejamento de estratégias de ensino, em consonância com as diretrizes e orientações curriculares das políticas públicas vigentes. Visando esta formação, a Análise do Comportamento assume como prioridade o recurso metodológico da avaliação funcional descritiva, com o objetivo de promover entre os professores a identificação, a descrição e a análise das relações entre as características relevantes das aprendizagens esperadas dos alunos e as condições de ensino planejadas e aquelas efetivamente executadas pelo professor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem. Formação de professores. Análise do Comportamento.

### TEACHING-LEARNING AND PUBLIC POLICIES: CONTRIBUTIONS OF BEHAVIOR ANALYSIS TO TEACHER EDUCATION

**ABSTRACT:** This paper presents a literature search, highlighting investigations based on Behavior Analysis regarding teacher education, considering the teaching-learning process as a situation of interaction between the teacher's teaching behavior and the student's learning behavior. In the accomplishment of these investigations, it is imperative that the fundamentals of Behavior Analysis consider the planning of teaching strategies, in consonance with the curricular guidelines and orientations of the current public policies. Aiming at this training, Behavior Analysis assumes as priority the methodological resource of descriptive functional evaluation, with the purpose of promoting among teachers the identification, description

and analysis of relations between the relevant characteristics of the learning expected from students and the teaching conditions planned and those effectively executed by the teacher.

**KEYWORDS:** Teaching-learning. Teacher education. Behavior Analysis.

## 1 | INTRODUÇÃO

Educar é um processo complexo que requer planejamento sistemático a curto, médio e longo prazo, e exige tomada de decisões a todo momento. Por isso, saber planejar, executar e avaliar são etapas fundamentais no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a Análise do Comportamento possibilita a reflexão e o esclarecimento do que é o “processo ensinar-aprender”. Segundo Kubo e Botomé (2001), ensino e aprendizagem é uma interação entre dois processos comportamentais, porque “Ensinar”, enquanto verbo, diz respeito ao fazer, ao comportamento do professor, e “Aprender”, também verbo ação, refere-se ao fazer, ao comportamento do aluno.

Esse processo, enquanto instituição escolar, requer conhecimento, e o professor, ao planejar, deve ter clareza, primeiramente, de como definir os objetivos de ensino (ou os comportamentos objetivo; BORDIGNON; BOTOMÉ, 2017), ou seja, especificar quais são os comportamentos relevantes que definem as aprendizagens esperadas, considerando as necessidades (sociais, curriculares, etc) que justificam o seu ensino. Os objetivos de ensino, enquanto comportamentos (e não como meras respostas dos alunos ou como inserção de verbos para dar forma “comportamental” em acréscimo a um complemento) são constituídos pela classe de estímulos antecedentes, pelas classes de respostas e pelas classes de estímulos consequentes, ou seja, pelas alterações esperadas no ambiente no qual o agir do aluno se mostra relevante. Devem ser explicitados na forma de ações dos alunos, e não de ações ou atividades dos professores. Pode ser caracterizado como uma função que um comportamento deve exercer num contexto específico no qual sua emissão mostra-se necessária.

Assim, a definição de objetivos de ensino ou de comportamentos objetivo, na acepção advogada pela Análise do Comportamento, constitui-se em condição imprescindível para orientar como capacitar o sujeito para uma melhor atuação e intervenção no mundo, de maneira a produzir benefícios a si próprio e ao ambiente. Apresentam características específicas, que, se explicitadas, possibilitam o aumento da probabilidade de uma formação escolar, visando à atuação competente do aluno no seu meio para a produção de resultados significativos para a sociedade. Assim, devem ser relevantes além do âmbito de ensino.

Vinculada à proposição do objetivo de ensino (ou do comportamento objetivo), o professor deve ter claro cada parcela da aprendizagem, criar intencionalmente condições apropriadas e facilitadoras para ao aluno aprender (agir, atuar), apresentando-lhes informações confirmativas ou corretivas, a cada etapa realizada, bem como propiciando intencionalmente ao aluno o contato com a interpretação dos dados apresentados, de modo

que o repertório de interpretar tais dados passe a ser emitido pelo aluno gradualmente de modo independente do suporte ou da mediação do professor. Estamos diante de uma perspectiva analítica comportamental da “compreensão”, caracterizada por repertórios comportamentais adquiridos intencionalmente por estratégias devidamente explicitadas pelo professor e que visaram a autonomia do aluno na descrição dos fatores relacionadas com as características dos dados e das informações obtidas com a atuação do aluno.

Nesse contexto, a avaliação tem a concepção de um processo contínuo de informação sobre o percurso de aprendizagem de cada um, bem como o processo de ensino. Segundo Botomé & Rizzon (1997) a avaliação pode ser entendida como operações de consequenciação feitas pelo professor em relação ao desempenho do aluno, e tem a função de indicar ao aprendiz em que ponto está localizado o seu desempenho em relação aos objetivos que foram propostos como aprendizagem.

O processo ensino-aprendizagem é orientado por diretrizes curriculares, conforme políticas públicas, vigentes em esferas municipal, estadual e federal. Esses documentos demarcam e orientam a atuação do professor, seja em processo de formação inicial ou continuada. Segundo Gatti e Nunes (2009), que analisaram diferentes currículos em universidades brasileiras, a formação inicial apresenta lacunas para articular teoria e prática, gerando assim, a necessidade de uma formação em serviço.

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma amostra de estudos realizados em Análise do Comportamento que investigaram a atuação do professor em sala de aula, bem como as incidências das políticas públicas em relação às práticas de ensino.

## **2 | METODOLOGIA**

O presente trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica, identificando estudos, fundamentados na Análise do Comportamento, referentes ao fazer do professor e a relação com políticas públicas que norteiam o processo ensino-aprendizagem. Foi desenvolvida a partir da análise do capítulo de livro (LOPES JUNIOR *et al*, in Tania Gracy Martins do Valle (Org). 2009) e das dissertações de mestrado (SILVÉRIO, 2012; CAVALIERI, 2013; FERNANDES, 2016; HUSSEIN, 2016). Após esta, depreenderam-se as principais concepções sobre a formação de professor para a abordagem da Análise do Comportamento: ensino-aprendizagem como processo de interação e avaliação funcional descritiva.

## **3 | RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO**

Estudos realizados, abordando os pressupostos teóricos e metodológicos da Análise do Comportamento, evidenciaram um distanciamento entre o fazer pedagógico, medidas de desempenho em relação às habilidades preconizadas nos Currículos oficiais de ensino, bem como nos processos de avaliação em larga escala. As avaliações externas partem de

matrizes de referência, fundamentais para se esclarecer o que está sendo avaliado e as possibilidades do uso dos resultados, principalmente, em um enfoque pedagógico, para a melhoria da aprendizagem. E nesse contexto está focalizada a pesquisa na área de formação de professores.

Lopes Junior *et al* (2009) apresenta em seu estudo uma dimensão teórica sobre “saberes docentes”, a relação com políticas públicas vigentes e uma abordagem metodológica, baseada em contribuições da Análise do Comportamento para a formação em serviço de professores. Para isto, é exposto:

um programa de pesquisas que pretendeu investigar possíveis contribuições da Análise do Comportamento na formação profissional de docentes a partir do estudo de condições metodológicas que poderiam favorecer o desenvolvimento, pelos professores, de repertórios de ensino consistentes com características das políticas públicas vigentes de avaliação do desempenho escolar. (LOPES JUNIOR *et al*, 2009, p. 34)

Segundo este estudo, para o processo de formação do professor, a avaliação funcional descritiva é um recurso metodológico que favorece a análise da prática pedagógica. É definida “pela observação direta de interações comportamento-ambiente sob condições ambientais nas quais naturalmente elas ocorrem (...)” (LOPES JUNIOR *et al*, 2009, p. 40) Desse modo, possibilita a identificação dos fatores que contribuem ou interferem na relação ensino-aprendizagem.

Silvério (2012) realizou um estudo comparativo entre dois grupos, de uma linha de pesquisa da Análise do Comportamento, que investigam o ensino de repertórios comportamentais em contextos aplicados através de avaliação funcional descritiva. O primeiro tem como pesquisador responsável Prof. Dr. Jair Lopes Junior (UNESP-Bauru), e o segundo apresenta a Profa. Dra. Maria Eliza Mazzilli Pereira (PUC- SP) como responsável. A pesquisa realizada por Silvério (2012) identifica que estes pesquisadores, através de metodologias distintas como: filmagens das aulas do professor participante, workshop, exibição de cenas de filmes, entre outras, tiveram como objetivo, o ensino de análise das condições da prática pedagógica como um processo de interação entre ensino e aprendizagem.

Cavalieri (2013) e Fernandes (2016), contextualizaram a avaliação de larga escala Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB/ Prova Brasil). Os indicadores têm o propósito de verificar o desempenho dos alunos de um sistema de ensino quanto à posse de determinadas habilidades, e reorientar as decisões tanto governamentais quanto as institucionais, unidades escolares, no estabelecimento de metas e na implantação de ações pedagógicas e administrativas, visando à melhoria do trabalho escolar e aprendizagem dos alunos. As referidas pesquisas foram realizadas com diferentes professoras de 5º. ano, lotadas em escolas municipais. Com o objetivo de desenvolver aprendizagens profissionais, investigou condições de interação com o professor que pudessem, a partir do

estabelecimento de correspondências entre as habilidades preconizadas nas Matrizes de Referência e as medidas de desempenho apresentada na avaliação, gerar condições de ensino, evidenciando a relação da ação do professor e a aprendizagem dos alunos.

Em sua pesquisa, Cavalieri (2013) constata a necessidade do estabelecimento da relação teoria e prática em ações formativas que resultem em: situações de parceria entre a escola e a universidade; possibilidades de discussão visando à compreensão dos aspectos de conceituais e didáticos das matrizes de referência do SAEB.

O estudo de Fernandes (2016) revelou que a professora, em interação com a pesquisadora, conseguiu identificar habilidades presentes nas Matrizes Curriculares em relação à avaliação em larga escala, mas quanto à metodologia de ensino, há aspectos essenciais a serem desenvolvidos, no que se refere ao estabelecimento de correspondências entre as habilidades descritas no documento, medidas de desempenho e condições de ensino.

Esta pesquisa demonstra que as avaliações em larga escala contribuem com o processo de ensino aprendizagem por apontarem o desempenho dos alunos em aspectos básicos da educação, contudo a forma como tem sido feito isso traz indícios que precisam ser repensadas novas estratégias, abrangendo a necessidade de estudos futuros que empenhem esforços em direcionar a prática docente e em desenvolver repertórios de ensino que auxiliem o professor no cotidiano escolar. (FERNANDES, 2016, p.132)

Nesse sentido, os estudos de Cavalieri (2013) e Fernandes (2016) convergem quanto à necessidade que sejam desenvolvidas habilidades profissionais para que a avaliação de fato, avalie habilidades desenvolvidas num processo intencional de ensino.

O trabalho de Hussein (2016), foi realizado com uma professora de Língua Portuguesa, 1ª. série do Ensino Médio, da rede estadual paulista. Objetivou investigar condições metodológicas, a partir do estabelecimento de correspondências entre as competências e habilidades, a partir da decomposição hierárquica das habilidades de Língua Portuguesa, expressas no documento curricular do estado, e o desempenho emitido pelos alunos em função da prática educativa.

Os resultados da pesquisa revelam mudança no comportamento oral da professora, a partir das condições de interação com a pesquisadora, porém ao que se refere à prática da professora, o mesmo não é observado, pois a docente realiza ações diferentes daquelas planejadas em contato com a pesquisadora, e também apresenta dificuldades para relacionar as orientações didáticas expressas nos documentos oficiais.

As pesquisas realizadas apontam para a necessidade de estudos que investiguem o papel dos documentos curriculares oficiais, bem como, das avaliações em larga escala e dos indicadores educacionais como fonte para o planejamento de uma política e a garantia de que ela atinja seus objetivos. Diante disso, a formação do professor é fundamental, visto que:

É ele quem está em contato direto com os alunos e quem planeja as

contingências de reforço sob as quais eles aprendem; se ele falha, todo o sistema fracassa. A importância do professor fica sempre em evidência nos momentos em que é atacado, quando uma nova política educacional, ou um novo sistema de administração, ou novos métodos de ensino deixam de dar os bons resultados esperados (SKINNER, 1972, p. 238).

Concomitante a isso, as avaliações estão intrinsicamente ligadas ao processo de ensino e aprendizagem e devem servir como indicadores das estratégias, da metodologia a ser utilizada para que competências e habilidades sejam desenvolvidas, e os objetivos definidos sejam atingidos. Nesse sentido, a Análise do Comportamento, por meio da avaliação funcional descritiva, contribui para que o professor, em contextos escolar, identifique os fatores inerentes ao processo ensino-aprendizagem.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetiva destacar estudos que possam trazer contribuições para a formação inicial e continuada de professores, à medida que possibilita a identificação de fatores que favorecem ou prejudicam o processo ensino-aprendizagem, considerando o papel do professor porque em sua função precisa assimilar às mudanças, alterações impostas em normativas hierarquicamente superiores, compreender seguimentos, participar de projetos pedagógicos, elaborar providências de sequências didáticas adequadas ao seu público. Além disso, avaliar de modo a evidenciar resultados que servirão de base a orientar planejamentos seguintes, juntamente à modos de interação e ensino.

Outrossim, impõe-se ao professor um constante, renovado e estimulante ambiente formativo, em que as condições de ensino possam ser revistas, discutidas, analisadas com foco na relação ensino- aprendizagem, priorizando a visibilidade dos comportamentos considerados favoráveis e que devem ser mantidos considerando os objetivos e as necessidades devidamente discutidas e explicitadas, bem como dos repertórios que se mostram vinculados com a produção de condições adversas aos objetivos e ao atendimento das necessidades dos alunos e da instituição. De modo incontestado, o ambiente escolar é complexo, constituído por fatores e variáveis de natureza distintas, que exigem, de modo recorrente, a investigação crítica e rigorosa quanto à adequação das intervenções necessárias, sendo que, neste contexto, estima-se que estudos sistemáticos fundamentados na Análise do Comportamento possam, de modo integrado e inclusivo com outras orientações teóricas e metodológicas, cumprir a imperativa e urgente demanda pelo enfrentamento consistente das adversidades identificadas.

## REFERÊNCIAS

BORDINGNON, LUIZ F; BOTOMÉ, Silvio P. **Avaliação dos objetivos de ensino de História a partir da contribuição da Análise do Comportamento.** *Acta Comportamental*, 25 (3), 329-346, Cidade do México, jul-set, 2017.

BOTOMÉ, Sílvio P.; RIZZON, Luiz A. **Medida de desempenho ou avaliação da aprendizagem em um processo de ensino: práticas usuais e possibilidades de renovação.** Caxias do Sul. *Chronos*, v.30, n. 1, p.7-34, jun/jul, 1997.

CAVALIERI, Alessandra Moreira. **Análise de incidências do SAEB sobre a atuação profissional do professor nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2013. 131f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013.

FERNANDES, Elen Daiane Quartaroli. **A Língua Portuguesa no 5º. ano do Ensino Fundamental: Repertórios de ensino no contexto da Prova Brasil/SAEB.** 2016. 159f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

GATTI, B. A., & Nunes, M.M.R. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículo das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas** (Vol. 29). São Paulo: FCC/DPE, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 175 p.

HUSSEIN, Laila Guzzon. **Língua Portuguesa no Ensino Médio: repertórios de ensino no âmbito do Programa São Paulo Faz Escola.** 2016. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

KUBO, Olga Mitsue; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. **Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia**, [s.l.], v. 5, n. 1, p.1-19, 31 dez. 2001. Universidade Federal do Paraná.

LOPES Junior, J.; FONSECA, Ana Paula Araujo; SPARVOLI, Deise Aparecida Peralta; OLIVEIRA, Jurandyr de; GOUVÊA, Giseli Renata. **Processos de ensino e de aprendizagem profissionais da docência nas séries iniciais: Análise do Comportamento e Formação de Professores.** In: Tania Gracy Martins do Valle. (Org.) *Aprendizagem e Desenvolvimento Humano: Avaliações e intervenções.* 1ed. São Paulo: Cultura Acadêmica/Fundação Editora UNESP, 2009, v.1

SILVÉRIO, J.H.S. **Ensino de análise funcional para professores: Análise dos resultados de duas linhas de pesquisa** (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Tecnologia do Ensino.** São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. 260 p. (Coleção Ciências do Comportamento). Tradução de: Rodolfo Azzi.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente virtual 116, 159, 162, 166, 167, 168

Análise do comportamento 20, 21, 22, 23, 25, 26

Anos iniciais do ensino fundamental 26, 204, 205, 206

Antiguidade 139, 141, 142, 148, 149

Aprendizagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 40, 47, 49, 52, 64, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 91, 92, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 111, 116, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 144, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 251, 252

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 68, 83, 90, 95, 102, 108, 109, 111, 112, 115, 118, 119, 120, 175, 189, 200, 210, 211, 214, 215, 216, 234, 235

### C

Ciências 12, 20, 26, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 80, 86, 93, 94, 128, 149, 182, 202, 203, 221, 253

Contexto remoto 151, 156

Cotidianos 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240

Crise sanitária 182, 183, 189, 195, 200, 201

Currículos 4, 7, 14, 22, 91, 99, 104, 157, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 230, 232, 239, 240, 252

### D

Dislexia 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Diversidade 18, 76, 77, 117, 128, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 168, 172, 177, 203, 224, 246

Docente 1, 2, 4, 5, 6, 7, 24, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 59, 67, 70, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 150, 152, 153, 157, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 200, 201, 202, 220, 223, 227, 228, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 248, 253

### E

Educação bancária 12, 13, 14

Educação física 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 226

Educação infantil 10, 12, 45, 47, 48, 49, 54, 121, 122, 126, 127, 181, 215, 241, 246, 250, 252

Educação superior a distância 107, 109, 119

ENADE 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Energia nuclear 30, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 51, 56, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 135, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 227, 230, 231, 232, 239, 241, 253

Ensino fundamental 4, 5, 26, 27, 29, 44, 128, 142, 151, 152, 153, 157, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 204, 205, 206, 211, 216, 218, 219, 220, 241

Ensino superior 76, 77, 80, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 118, 119, 120, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 253

Ensino-aprendizagem 20, 21, 22, 23, 25, 26, 92, 111, 116, 171, 175, 182, 185, 186, 187, 193, 195, 200, 201, 205, 212, 214, 227

Escola 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 24, 26, 27, 28, 29, 37, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 51, 52, 63, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 77, 80, 84, 86, 93, 94, 97, 121, 122, 123, 126, 128, 130, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 157, 158, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 180, 181, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 232, 234, 236, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251

Estágio supervisionado obrigatório 76, 77, 80, 83, 85

Estudantes 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 28, 29, 43, 44, 45, 83, 89, 92, 95, 96, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 147, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 242, 243, 246, 247

## F

Famílias 28, 29, 67, 68, 71, 72, 121, 122, 123, 126, 141, 144, 145, 147, 193

Formação de professores 1, 20, 23, 26, 56, 57, 72, 76, 80, 81, 84, 86, 89, 92, 101, 105, 150, 151, 159, 175, 216, 220, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 241, 242, 248, 251, 252, 253

## H

História 12, 13, 18, 25, 28, 31, 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 78, 79, 89, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 149, 150, 210, 228, 240, 244, 245, 248, 249, 250, 251

Humanizada 12, 200

## I

Imprensa periódica 56, 58, 65

## J

Jogos cooperativos 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

## L

Língua portuguesa 1, 5, 24, 26, 61, 81, 149, 151, 153, 154, 155, 190

Linguagem escrita 47, 48, 51, 52, 54, 217

Literatura indígena 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

## M

Medievos 139

Mudanças 1, 6, 25, 27, 28, 60, 77, 108, 111, 143, 146, 157, 171, 182, 184, 186, 187, 188, 193, 199, 200, 245

## O

Opressor 12, 14, 16, 18

Oprimido 12, 14, 15, 16, 18, 19

## P

Pandemia 27, 28, 36, 44, 67, 151, 152, 156, 157, 173, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia histórico-crítica 30, 32, 42

Pedagogia libertadora 12, 16

PIBID 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 253

Prática docente 24, 39, 40, 41, 59, 84, 88, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 173, 174, 180, 202, 223, 239

Professor 1, 3, 8, 9, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 40, 41, 43, 44, 54, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 82, 83, 84, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 110, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 133, 136, 140, 141, 142, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 168, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 193, 197, 200, 204, 206, 211, 212, 213, 214, 216, 223, 226, 230, 231, 234, 235, 238, 239, 241, 248, 253

PROSUB 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

## Q

Qualidade 4, 5, 6, 7, 9, 10, 15, 51, 65, 72, 77, 79, 84, 85, 86, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 140, 141, 148, 153, 168, 173, 181, 185, 188, 194, 195, 198, 201,

212, 223, 231, 235

## **R**

Realismo nominal 47, 48, 49, 52, 53

Residência pedagógica 76, 151, 152, 153, 157, 158

Respeito 5, 9, 13, 17, 21, 50, 56, 58, 68, 71, 73, 74, 77, 90, 94, 103, 104, 117, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 145, 153, 156, 172, 177, 200, 223, 226, 230, 231

Ressignificação 88, 90, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104

Revistas pedagógicas 56, 59

## **S**

Saberes docentes 23, 88, 92, 99, 106, 239

Sala de aula 8, 16, 22, 28, 29, 44, 49, 52, 84, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 121, 123, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 152, 156, 157, 158, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 185, 186, 192, 193, 197, 204, 212, 213, 225, 243, 247, 248, 249

## **T**

Tertúlias dialógicas 67, 68, 71, 72, 73, 74

## **U**

UFPI 61, 107, 108, 109, 110, 113, 118, 119

## **V**

Valorização cultural 128

Valorização da docência 76, 78

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 @arenaeditora  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

  
Ano 2022

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# IV



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022